

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração

Componente curricular: GCS073 Teoria Cooperativista I

<u>Fase:</u> 7ª Fase - Noturno <u>Ano/Semestre</u>: 2016/2 <u>Número da turma</u>: 14704 <u>Número de créditos</u>: 04

Carga horária (hora/aula): 72 h Carga horária (hora/relógio): 60 h Professora: Enise Barth Teixeira E-mail: enise.teixeira@uffs.edu.br

Atendimento ao aluno: terças-feiras à tarde, mediante agendamento prévio.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Administração (linha de formação em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional-administrador dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. Fundamentos filosóficos da cooperação. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Contribuições dos socialistas utópicos para o pensamento cooperativo. Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial e brasileiro. Identificar aspectos-chave a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.

4.2. ESPECIFICOS

- Contextualizar as bases filosóficas e doutrinárias da cooperação, do associativismo, do cooperativismo e da economia solidária;
- Apresentar o desenvolvimento histórico da cooperação, a importância do associativismo, o surgimento e desenvolvimento do cooperativismo moderno e brasileiro;
- Compreender o processo de surgimento e desenvolvimento da economia solidária em suas diferentes formas e sua relação com o modo capitalista de produção;
- Analisar os potenciais do cooperativismo e da economia solidária na Messoregião Fronteira Sul.

Diese

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DIA	AULA	CONTEÚDO
02/08	1	Apresentação do Plano de Ensino.
	(19h10-22h40)	
09/08	2	Associativismo, Cooperação, Solidariedade, Autogestão e
	(19h10-22h40)	Desenvolvimento Sustentável.
16/08	3	História do Cooperativismo. Princípios do Cooperativismo.
	(19h10-22h40)	Surgimento do Cooperativismo Moderno.
23/08	4	Emergência da Economia Solidária.
	(19h10-22h40)	Empreendimentos Econômicos Solidários
30/08	5	O Cooperativismo Brasileiro.
	(19h10-22h40)	Experiências Cooperativas no Brasil.
06/09	6	A Experiência Cooperativa de Mondragón – País Vasco
	(19h10-22h40	
13/09	SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
20/09	7	Relacionamentos Intercooperativos.
	(19h10-22h40)	Sistema Cooperativista Brasileiro – OCB e UNICAFES
27/09	8	Cooperativismo, Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional
	(19h10-22h40)	e Territorial.
	- Hotel English	
04/10	9	Pesquisa de Campo: orientações do trabalho.
	(19h10-22h40)	
11/10	10	PROVA
	(19h10-22h40)	
18/10	11	Coleta de Dados Empíricos.
	(19h10-22h40)	The state of the s
25/10	12	Análise e Interpretação dos Dados.
	(19h10-22h40)	PART OF SALES STREET, SALES SALES OF THE SALES SALES
01/11	13	Orientações para Elaboração do Artigo Científico e Preparação da
01/11	(19h10-22h40)	Apresentação dos Resultados da Pesquisa Teórico-empírica.
08/11	14	O cooperativismo e a economia solidária na Mesorregião Fronteira
08/11	(19h10-22h40)	Sul.
15/11	(191110-221140)	FERIADO NACIONAL
	1.5	
22/11	15	Formatação do Artigo e Preparação da Apresentação
20/11	(19h10-22h40)	A
29/11	16	Apresentação de Trabalhos.
	(19h10-22h40)	Aggregation and Turkelling
	17	Apresentação de Trabalhos
12/12	(19h10-22h40)	Followers & Division
13/12	18	Fechamento da Disciplina.
	(19h10-22h40	

Observação:

Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso ou andamento do conteúdo.

Quise

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de ensino-aprendizagem parte do entendimento de que se aprende a partir do que se sabe e que para aprender o aluno tem que ser ativo, ter perguntas ou problemas.

As principais técnicas e procedimentos a serem utilizados são:

- Aulas expositivas e dialogadas com uso de material de apoio;
- Desenvolvimento de atividades individuais e em grupo (experiência de cooperativas, redes de cooperação, economia solidária) para estimular a habilidade de trabalhar em equipe e construir conhecimento coletivamente:
- Leituras dirigidas, estruturação do projeto de pesquisa, bem como o Artigo.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- A avaliação do acadêmico será realizada em conformidade com este Plano de Ensino e Regulamento de Graduação da UFFS (Resolução 04/2014-CONSUNI/CGRAD);
- O aluno será considerado aprovado se a sua média final for igual ou superior a 6,0 e se estiver presente em, no mínimo, 75% das aulas.
- A avaliação compõe-se dos seguintes instrumentos:
 - 1. Participação das atividades (10%)
 - 2. Prova (35 %), com recuperação
 - 3. Projeto de Pesquisa (20%)
 - 4. Artigo Científico (30%)
 - 5. Apresentação (5%).

7.1. RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Em atenção ao Art. 79 do atual Regulamento da Graduação da UFFS, serão oportunizadas atividades acadêmicas de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação, no caso, recuperação da Prova, para aqueles que obtiveram nota inferior a 6,0 (será mantida a nota mais alta), além do aperfeiçoamento dos trabalhos em grupo — projeto de pesquisa e artigo.

8. REFERÊNCIAS

8.1. REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOBBIO, N. Ensaios sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. São Paulo: Paz e Terra. 1999.

CARNOY, M. Estado e teoria política. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

CRÚZIO, H. O. Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento. Rio de Janeiro. Editora: Fundação Getúlio Vargas. 2006.

ORMAETXEA, J. M. Introducción a la Experiencia Cooperativa de Mondragón. Textos Básicos de OTALORA. Aretxabaleta: Otalora, 2000.

PINHO, D. B. A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista. São Paulo: Pioneira. 1966.

QUIJANO, A. La economia popular y sus caminos en América Latina. Mosca Azul Editores. Lima, 1998.

SINGER. P.; MACHADO, J. Economia socialista. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

8.2. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSMANN, H.; MOSUNG, J. Competência e sensibilidade solidária: educar para a esperança. Petrópolis: Vozes, 2000.

BARBOSA, R. N. A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

Beine

DIAZ BORDENAVE, J. E. O que é participação. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FARIA, J. H.. **Gestão participativa:** relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009. v. 01.

GAIGER, L. I. Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

KUBITZA, F., ONO, E. A. **Projetos aquícolas:** planejamento e avaliação econômica. Jundiaí: Fernando Kubitza, 2004.

MLADENATZ, G. História das doutrinas cooperativistas. Brasília: Confebras, 2003.

MOTTA, F. C. PRESTES et al. **Participação e participações:** ensaios sobre autogestão. São Paulo: Babel Cultural, 1987.

PINHO, D. B. **O cooperativismo no Brasil**: da vertente pioneira a vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2003.

SANTOS, B. S. (Org.). **Produzir para viver:** os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TEVOEDJRE, A. **A pobreza, riqueza dos povos:** a transformação pela solidariedade. São Paulo: Cidade Nova, 1981.

YUNUS, M. Um mundo sem pobreza. São Paulo: Ática, 2009.

8.3. SUGESTÕES

BALESTRIN, A.; VERSCHOROORE, J. Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia. Porto Alegre: Bookmann, 2008.

CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local:** estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência na Experiência Italiana. São Paulo: Atlas, 1998.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CATTANI, A. D. A outra economia. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

CRÚZIO, H. O. Como organizar e administrar uma cooperativa. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005..

FRANTZ, W. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. – 162 p. – (Coleção educação à distância. Série livro-texto).

RIOS, G. S. L. O que é cooperativismo. São Paulo: Brasiliense, 2007 (Coleção primeiros passos).

SINGER, P. **Desenvolvimento**, **confiança e solidariedade**: as instituições necessárias. Instituto de Economia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

SINGER, P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

Professora '

288 EFEL. 39A12

SIAPE 1931046

nadora do Curado Administração

Coordenadora Ro Curso UFFS